

A BÚSSOLA ESPIRITUAL

Romanos 8



EBD – Revista Compromisso Ano CXX N° 478
Lição 8 – Domingo 24.05.2026

Elaborado por Gandhi Giordano

Texto Chave: Romanos 8.5,6 — ⁵“Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne, mas os que e inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.”⁶Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.”

Introdução

O texto desta parte da Carta aos Romanos nos apresenta a forma correta de vivermos a vida cristã. Viver em consonância com o Espírito Santo nos aproxima da vida plena aqui na terra e da vida eterna. Aquele que conserva os vícios da carne, vive de impulsos de suas próprias percepções, pelos próprios julgamentos e é carregado pelo pecado para a morte. Aquele que está cheio do Espírito Santo tem comportamento sereno, conforme o verdadeiro Caminho, a Verdade e a Vida, que nos foram apresentados nos Evangelhos de Cristo. Paulo neste capítulo emprega a palavra espírito por mais de vinte vezes.

VIVENDO NO ESPÍRITO

Paulo afirma, logo no início deste capítulo, que não há nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo (v.1), ou seja, para aqueles que o aceitaram como Senhor e Salvador. A vida guiada pelo Espírito Santo, que habita aqueles após a sua conversão, é a vida agradável a Deus. O próprio Espírito Santo testifica a nosso favor, que somos filhos de Deus, pois todos os que são guiados pelo Espírito Santo são filhos de Deus (v.4). O próprio Espírito Santo transforma as mentes daqueles convertidos (v.5), mudando-lhes o padrão de vida. Se a pessoa é de fato uma nova criatura em Cristo, ela não sente mais os prazeres da carne (v. 6-9). Cristo é o padrão perfeito e a verdadeira vida do Cristão pode ser observada pelos seus frutos (Mt 7.16).

TRANSFORMADOS PELO ESPÍRITO

Se temos o Espírito Santo habitando em nossos corpos é porque temos a nossa vida transformada por Ele (v.11). Após a conversão devemos viver conforme os padrões e guiados pelo Espírito Santo. A garantia de nossa ressurreição é a habitação do Espírito Santo dentro de nós (Ef 1.13,14; 2Co 5.5).

VIVENDO COMO FILHOS: A JORNADA DO ESPÍRITO EM NÓS

Se guiados pelo Espírito Santo, somos filhos de Deus (v.14). Viver com o Espírito Santo é viver de forma prazerosa. No primeiro século, era comum àqueles que adotavam uma pessoa para ser seu filho, assim perpetuarem o seu nome e receberem a sua herança, com o propósito de continuidade de sua obra humana. A figura de um filho adotivo. Jesus utilizou em uma oração, o termo Aba, que significa pai em aramaico (Mc 14.16). Jesus ensinou aos seus discípulos a serem dirigirem da mesma forma em oração (Lc 11.2). O Espírito Santo não é um espírito de escravidão, ao qual estamos sujeitos, mas um espírito de adoção, pois fomos adotados como filhos de Deus.

Se somos filhos de Deus, somos também seus herdeiros (v.17); temos sofrimento aqui na Terra, mas a convicção que a glória eterna supera em muito os sofrimentos. Um dos sofrimentos dos Filhos de Deus é a observação da degradação do ambiente natural, obra de Deus, que no momento da criação viu que tudo era bom (Gn 1.25). Atualmente, como também já de longa data, o ambiente natural tem sido degradado. A degradação tem sido até motivo de abandono de várias áreas, pelo homem e pelos animais, por falta de condições ambientais de sobrevivência. No versículo (v.21), está escrito que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção



(degradação). A libertação não será somente pelos aspectos ambientais, mas também pelos espirituais. Atualmente também há diversos falsos deuses, muitos desses com “atribuições” de poderes na área natural (poderes sobre as águas, o sol, as informações dos astros entre outros). O homem salvo será reconectado ao ambiente que foi criado por Deus e que foi avaliado por Ele como bom. Os filhos de Deus devem agir com zelo com o ambiente natural, nunca esquecendo que este foi também objeto da criação de Deus, para que tivéssemos condições de vida na Terra.

A ESPERANÇA DO CRISTÃO

O cristão espera pela redenção de seu corpo, mas não deve ser com ansiedade, pois não temos controle do tempo (v.23). Temos um intercessor perante Deus, que é o próprio Espírito Santo. Mesmo quando não estivermos em condições de orar, o Espírito Santo o fará por nós (v.26,27). Com a vinda de Cristo ao nosso meio, temos a oportunidade de buscarmos segui-lo em todos os seus ensinamentos. Se Jesus veio ao mundo, nos amou e morreu por nós, para nos redimir de nossos pecados, nada poderá nos separar desse amor e de nossa salvação, pois o salvo aceitou o seu sacrifício de forma verdadeira. O nosso passado foi limpo, pelo sangue remidor de Jesus

Cristo. Paulo escreve que nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo.

CONCLUSÃO

Se estivermos nos afastando do convívio com Deus, por estarmos vivendo de forma que não lhe agrade, ainda temos o amor de Deus que poderá nos alcançar. O nosso Deus se importa com as nossas vidas, individualmente, pois todos somos preciosos para Ele. É importante busca-lo, por meio do seu filho amado, Jesus Cristo, que veio a este mundo para nos salvar, para que assim tenhamos a Paz verdadeira.

Bibliografia

- Bíblia Shedd/ traduzida por João Ferreira - 2 ed. rev. e atualizada – Barueri - São Paulo: Vida Nova. 1997. (Reimpressa em 2022).
- Bíblia de Estudo Arqueológica NVI. São Paulo. Editora Vida, 2013.
- Tokunboh Adeyemo/ Editor Geral. Comentário Bíblico Africano. Mundo Cristão – São Paulo – 1ª edição 2010.